

Para ministro, mudanças vão reduzir taxa de evasão escolar

O ministro Paulo Renato Souza, da Educação, acredita que uma parte dos problemas do 2º grau, como a alta taxa de evasão e de repetência, pode ser resolvida com as alterações do currículo. Ontem, após anunciar as mudanças que pretende imprimir, ele deu a entrevista abaixo ao **Estado** em que demonstrou esperança com o resultado do trabalho, que ele pretende iniciar já no próximo ano. Para o ministro, no modelo atual, os estudantes não estavam adquirindo os conhecimentos necessários.

Estado — O que leva o senhor a acreditar que uma mudança curricular é capaz de reverter a crise de qualidade do ensino de

2º grau?

Paulo Renato Souza — Eu acredito que boa parte dos problemas do 2º grau deriva da rigidez do currículo, da falta de interesse que os alunos demonstram por seguir matérias que não lhes servem para nada. Eu acho realmente que a reforma irá contribuir para melhorar o desempenho do aluno, diminuir a repetência e a evasão.

Estado — Mas ela não é suficiente. O que dizer da qualificação do professor, hoje treinado para ensinar com base em um currículo rígido?

Paulo Renato — Há falta de professores no 2º grau e esse problema terá de ser revertido.

Lembro que a responsabilidade do ensino médio é dos Estados principalmente, mas nós temos auxiliado. Desde o ano passado estamos aplicando recursos na qualificação, inicialmente dos professores de ciências (química, matemática e biologia). Serão investidos R\$ 60 milhões em três anos.

Estado — Quanto tempo levará para que o ensino médio seja conhecido pela boa qualidade?

Paulo Renato — Serão necessários dez anos para consertar o ensino médio, para que ele alcance os níveis de Primeiro Mundo. Mas as tendências de melhoria já poderão ser observadas em três ou quatro anos.